

Um beijo irrefletido

um beijo não é nada, dizem; porque os lábios podem se encontrar e se separar em risos, sem paixão, levemente; uma loucura de um momento, cheia de alegria, muito doce - a doçura passageira de uma noite de verão.

Um beijo não é nada; e, assim, te foste embora esquecendo que os lábios teus haviam tocado meu rosto; uma fantasia passageira, apenas um pensamento perdido - ele não maculou o amor que procuravas.

E contudo....o rosto que beijaste ainda sente o contacto de lábios bem apertados; o coração sonhador, que acordou para a vida inesperada, ainda anseia pela paz que quebrate; olhos tontos ainda vêem o brilho que tanto falou.....

um beijo não é nada; contudo, um beijo irrefletido tornou dura a vida para alguém que a julgava formosa (serena)

Um beijo é nada, dizem: uma labial momentânea  
E afastando-se, sem, ou leve, sem paixão,  
Com o coração não maculou, depois,  
Momento de loucura, de prazer, de que se esquece  
Com o coração beicando os lábios a quem  
Um beijo é nada... E assim te foste embora  
Sem lembrar que meu rosto os teus lábios tocaram  
Fausamente fugaz, que me deu a impressão  
Que me maculou o amor que te abraçava

Contudo ainda o sinto o rosto que o beijaste  
O coração incerto corado que com de a vida  
Para <sup>outro</sup> ~~uma~~ noite ~~de~~ ~~amor~~, / ~~amando~~ a ~~impor~~ ~~me~~ ~~faz~~ ~~em~~  
O olhar ainda vê esse brilho que fitava